

Luiz Marengo - Aquele Zaino

tom:

Intro: Em B7 G Em

Em
Entre os cavalos que eu tive
B7
Ouve um zaino requeimado!
Era bom como um pecado
Em
De pata e rédea - um relâmpago!
Bonito para um passeio
B7
Garboso e atirando o freio
Em toda a lida de campo
Em B7
Foi de fama, esse pingaço
Em
Arrocinado por mim!
B7
Orelhas grandes assim
Em
Como pombas haraganas
B7
Por seu galope hay tiranas
Em B7
Que ainda se alembra de mim
Os grandes tiros de laço
Em
Os de parar a gauchada
E os pealos de escornada
B7
Mais do que a vista e que ao braço
Em
Eu os devia ao grande pingo!

B7
E quantas vezes, ringindo
Em
Cincha, bastos, e caronas
B7
Me levava às querendonas
Em B7
Pelas tardes de domingo!

Sentava-lhe um cogotilho!
Em
Fogoso para um floreio
B7
Mansito para um idílio
Por noites de tempo feio
Certo no rumo ou no trilho
Em
E até recorde um enterro

B7
Em que um taura ia pra toca
Ao tranquito acompanhando
Meu zaino ia se ladeando
Em
Pra um selim de chinoca

B7
Foi um amigo que eu tive
Em
Esse zaino requeimado!
B7
Só de lembrá-lo revive
Em
Uma saudade importuna

B7
Nele, firme no lombilho
Em
Eu me sentia um caudilho
Nas vanguardas da coluna
B7
Nos bailes, de madrugada
(Ou mesmo n'algum bochincho)
Preso ao palanque, alarmado
Em
Chamava o dono enredado
B7
Pelos clarins do relincho!
Como a dizer: Está na hora
Em B7
Patrão, de voltar a estância!
Já chega de extravagância
Em
Amigo, bamos simhora!
B7
Logo as chilenas cantavam
O lenço e o pala ruflavam
E as toaditas retrechavam
Em
No galope estrada fora
B7
Por tardes, cabeça erguida
Olhava ao longe, desperto
Em
Talvez sonhando a aventura
B7
Da correria e a loucura
Em
De algum sultão do deserto
B7
Dos seus ancestrais, na Ibéria
Decerto algum foi montado
Em
Por alguém que não entangue
B7
O tempo a memória de ouro!
Em
Batalhas de luso e mouro
B7 Em
Que ainda carrega no sangue
B7
Às vezes corria à toa
Em
Solto, em violento furor
B7
Em tão tremendo atropelo
Tal se levasse de em pêlo
Em B7
Um guarany boleador
Lavado em suor, venta aberta
Em
Uns olhos de javali!
Estampa de alarma e alerta
B7
Cogoti de buriti
Com as orelhas mais inquietas
Em
Que gavião quiri-quiri!
Am
Como se um canhão tronasse
B7 Em
E o velho Osório o montasse
B7 Em
Nos campos de Tuiuti

Acordes

